



1º TRIMESTRE DE 2005

Marcelo Hideki Ouchi
0xx11 3242-7161 – ramal 235
marcelo@coinvalores.com.br

COPEL PNB

>>> Energia Elétrica

Código	Cotação 20/MAI/05	VPA	Cot/ VPA	LL 04 (R) R\$ MM	LL 05 (P) R\$ MM	P/L 2005	Preço Alvo	Up Side	Parecer
CPLE6	R\$ 12,92	R\$ 19,06	0,70	374,1	593,6	6,0	Em revisão	-x-	Manter

LL – Lucro Líquido (R) – Realizado (P) – Projetado

. : BALANÇO SINTÉTICO (R\$ MILHÕES)

ATIVO	31/mar/05	31/dez/04	PASSIVO	31/mar/05	31/dez/04
Circulante	1.826,1	1.136,2	Circulante	2.338,9	958,6
Disponível	505,1	366,0	Fornecedores	952,3	417,7
Clientes (Líquido)	851,2	573,4	Financiamentos	530,3	144,4
Estoque	32,7	16,4	Dividendos e JSCP	90,7	0,6
Outros Ativos	437,1	180,3	Impostos	286,5	172,5
			Outros Passivos	479,1	223,2
Realizável a Longo Prazo	2.391,4	1.888,4	Exigível a Longo Prazo	2.476,8	2.861,8
			Financiamentos	1.236,0	1.809,8
			Outros	1.240,8	1.051,9
Permanente	5.862,5	5.787,9	Patrimônio Líquido	5.264,3	4.992,2
Investimentos	461,0	529,7			
Imobilizado	5.401,4	5.258,2			
Diferido	0,1	0,0			
Total do Ativo	10.080,0	8.812,5	Total do Passivo	10.080,0	8.812,5

JSCP = Juros sobre o Capital Próprio

. : PRINCIPAIS CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS SINTÉTICA (R\$ MILHÕES)

	1º trim/05	4º trim/04	AH %	1º trim/04	AH %	Acumulado		
						Mar/05	Mar/04	AH %
Receita Líquida	1.149,3	1.191,8	-3,6%	879,6	30,7%	1.149,3	879,6	30,7%
Custos e Desp Operac	(1.003,6)	(1.074,5)	-6,6%	(718,1)	39,8%	(1.003,6)	(718,1)	39,8%
EBITDA	224,9	198,6	13,2%	253,7	-11,4%	224,9	253,7	-11,4%
Margem EBITDA %	19,6%	16,7%	2,9 pp	28,8%	-9,3 pp	19,6%	28,8%	-9,3 pp
Res. Financeiro Liq.	(19,8)	34,1	-x-	(26,5)	-25,1%	(19,8)	(26,5)	-25,1%
Ñ Operac Equiv. Outros	(4,4)	(43,3)	-89,9%	6,1	-x-	(4,4)	6,1	-x-
Impostos	(43,1)	(31,6)	36,4%	(51,4)	-16,1%	(43,1)	(51,4)	-16,1%
Lucro Líquido	78,4	76,4	2,6%	89,7	-12,6%	78,4	89,7	-12,6%

pp = pontos percentuais



. : ANÁLISE

A Copel divulgou seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2005, sendo que no período sua receita líquida foi de R\$ 1.149,3 milhões, apresentando aumento de 26,9% em comparação com o mesmo trimestre do ano passado. O aumento da receita no 1º trim/05 pode ser atribuído aos seguintes fatores: redução do desconto aos consumidores adimplentes; reajuste tarifário da transmissão, além da incorporação de novos ativos de transmissão na Rede Básica e da reavaliação da Tarifa de Utilização do Sistema de Distribuição - TUSD – ocorrida na revisão tarifária da Copel.

Com relação às despesas operacionais, estas também apresentaram crescimento, passando de R\$ 729,0 milhões no 1º trim/04 para R\$ 1.003,6 milhões no 1º trim/05, o que representa aumento de 37,7%. Influenciaram no desempenho das despesas a elevação de 55,6% no item “energia elétrica comprada para revenda”, referente aos montantes de energia contratados pela Copel Distribuição no 1º leilão de energia e a variação de 40,9% no item “pessoal”, decorrente dos ajustes salariais ocorridos em março e outubro de 2004.

Visto que as despesas aumentaram muito mais do que as receitas, a margem bruta da companhia reduziu significativamente, passando de 19,53% no 1º trim/04 para 12,68% no 1º trim/05 (- 6,85 p.p.). Já o lucro bruto caiu 17,65%, passando de R\$ 176,9 milhões para R\$ 145,7 milhões na comparando dos mesmos períodos. A geração operacional de caixa da empresa, medida pelo conceito de EBITDA, foi de R\$ 224,9 milhões, apresentando queda de 11,3% em relação ao 1º trim/04.

A Copel registrou lucro líquido de R\$ 78,4 milhões, 12,6% inferior em relação ao obtido no 1º trim/04. Apesar do aumento de sua receita líquida, o desempenho da companhia ficou aquém do esperado no 1º trim/05, reflexo do aumento das despesas, principalmente, dos dois itens operacionais anteriormente citados.

Com relação às expectativas, a principal questão refere-se aos reajustes tarifários aplicados pela companhia, sendo que conforme citado em teleconferência com analistas (17/mai/2005), ainda existe um saldo remanescente de cerca de 8% que ainda não foram repassados aos consumidores. Na teleconferência não ficou definido quando ocorrerá esse repasse, sendo que deverá variar em função do valor do próximo reajuste tarifário (julho/05) a ser autorizado pela ANEEL. **Assim, dada as incertezas, por ora nossa recomendação é de manutenção para as ações da Copel.**

IMPORTANTE

Destaca-se que os Comentários, Análises e Projeções contidas neste trabalho foram elaboradas de forma absolutamente independente das posições detidas por esta instituição, refletindo a opinião pessoal dos analistas que as avaliam. Os analistas da Coinvalores não mantêm vínculo algum com colaboradores das companhias que são alvo de nossas análises e projeções. A Coinvalores não detém participação acionária superior a 1% do capital das empresas objetos destas indicações (de compra, venda ou manutenção). Nenhum dos analistas da Coinvalores possui 5% ou mais de seu patrimônio pessoal em ações da(s) companhia(s) objeto deste trabalho. Nenhum diretor, empregado ou representante da Coinvalores exerce cargo de diretor, conselheiro da administração ou fiscal das companhias cujos valores mobiliários são alvo de análise neste trabalho. E, finalmente, a remuneração dos Analistas de Investimentos da Coinvalores não está de forma alguma ligada a nenhum tipo de relação comercial com as companhias de capital aberto negociadas em bolsa de valores.

Este trabalho é fornecido a seu destinatário com a finalidade exclusiva de apresentar informações e os valores mobiliários de que trata, não se constituindo numa oferta de venda ou uma solicitação para compra de ações. As informações utilizadas para sua elaboração foram obtidas de fontes públicas e/ou diretamente junto à(s) companhias(s), objeto da análise. Consideramos tais fontes confiáveis e de boa fé, porém não há nenhuma garantia, expressa ou implícita, sobre sua exatidão. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. As opiniões aqui contidas a respeito da compra, venda ou manutenção dos papéis das companhias em análise ou a ponderação de tais valores mobiliários numa carteira teórica expressam o melhor julgamento dos analistas responsáveis por sua elaboração, porém não devem ser tomados por investidores como recomendação para uma efetiva tomada de decisão ou realização de negócios de qualquer natureza. Desta forma, a Coinvalores e os analistas envolvidos em sua elaboração não aceitam responsabilidade por qualquer perda direta ou indireta decorrente da utilização do conteúdo deste documento.



. : EQUIPE COINVALORES

>> Analistas de Investimentos

Marco Aurélio Barbosa e Sandra Ap. Peres	Telecom. Fixa e Móvel Diversos	marco@coinvalores.com.br sandra@coinvalores.com.br	3242-7161 r. 245 3242-7161 r. 242
Elaine Rabelo	Bancos, Siderurgia, Mineração, Metalurgia, Autopeças/Transportes e Bens de Capital.	elaine@coinvalores.com.br	3242-7161 r. 204
Tatiane C. C Pereira	Consumo, Eletroeletrônicos, Papel Celulose, Fertilizantes e Têxtil.	tati@coinvalores.com.br	3242-7161 r. 244
Marcelo Hideki Ouchi	Concessões Públicas, Energia, Petróleo e Petroquímico.	marceloho@coinvalores.com.br	3242-7161 r. 235

>> Mesa de Operações / Bovespa

Luiz Carlos Camasmie Gabriel	lalo@coinvalores.com.br	3106-0151 r. 462/463
Kelly Scheiner	kelly@coinvalores.com.br	3106-0151 r. 454/455
João Pinto Braga Filho	zito@coinvalores.com.br	3106-0151 r. 452/453
Silvia Helena de Oliveira	helena@coinvalores.com.br	3106-0151 r. 466/467
Flávio Veiga Gonçalves	flavioveiga@coinvalores.com.br	3106-0151 r. 456/457

>> Atendimento Home Broker

Otávio Ulisses de Araújo Sant'anna	otavio@coinvalores.com.br	0800-170340
Paulo Botelho de Abreu Sampaio Neto	paulo@coinvalores.com.br	0800-170340
Marcio Espigares	mespigares@coinvalores.com.br	0800-170340

>> Diretoria

Fernando Ferreira da Silva Telles	fernando@coinvalores.com.br	3106-0151 r. 413/414
Paulino Botelho de Abreu Sampaio	paulino@coinvalores.com.br	3106-0151 r. 470/471
